

FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS COM AS MÍDIAS: CONHECENDO O NOSSO RIO GRANDE

JÉSSICA CORRÊA PEREIRA¹; ALEX NUNES MOLINA²; VINÍCIUS RAMOS
PUCCINELLI³; LIÉGE FREITAS BARBOSA⁴; SILVIA PORTO MEIRELLES LEITE⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – jesscorreapereira@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – alex.molina@riogrande.rs.gov.br

³Universidade Federal do Rio Grande – vinicius.ramos@riogrande.rs.gov.br

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Sul – liege.barbosa@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – silviameirelles@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O projeto "Formação de Educadores Ambientais com as mídias: Conhecendo o Nosso Rio Grande" visa atuar no âmbito da formação continuada de professores e demais profissionais da educação, bem como na formação complementar dos estudantes da rede básica e pública de ensino. Para desenvolver multiplicadores nas comunidades escolares do município de Rio Grande/RS. Assim, envolvendo as áreas da Educação, Comunicação e Cultura.

Esta é uma iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal do Rio Grande (SMMA/PMRG) para as atividades do evento Junho Socioambiental 2017, tendo como autores do projeto em ordem alfabética: Alex Nunes Molina¹, Jéssica Corrêa Pereira², Liége Freitas Barbosa³ e Vinícius Ramos Puccinelli⁴. As escolas participantes são a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Seguro, Escola Municipal de Educação Bilíngue Carmen Regina Teixeira Baldino e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Zelly Pereira Esmeraldo.

Com o objetivo de realizar atividades de formação de educadores ambientais para trabalhos com as mídias, o projeto propicia um processo de formação continuada para professores que participarão de uma série de encontros, nos quais serão abordados os temas mídias digitais e educação ambiental. Com isso, os professores: 1) participarão de oficinas de roteiro e edição de vídeos e 2) serão incentivados a realizarem junto aos alunos o trabalho de concepção, pesquisa de conteúdo e de roteiro.

Entende-se que o projeto se aproxima de uma comunicação popular, alternativa e comunitária ao público externo. Conforme Peruzzo (2009, p. 3) "são experiências comumente denominadas de comunicação participativa, dialógica, educativa, horizontal, comunitária ou radical". Pois, com a formação se tem a expectativa que os materiais documentados sejam difundidos por demais comunidades escolares. Assim, também incentivando a emancipação para criação de material audiovisual e educativo próprio, que contemple a diversidade cultural e vínculo local ou identitário.

Logo, a formação com os professores também foi trabalhada como projeto avaliado para a graduanda do curso de Jornalismo Bacharelado, Jéssica Pereira,

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (FURG), Especialista em Engenharia da Qualidade Integrada (Anhanguera), Bacharel em Química Industrial de Alimentos (UFPEL) e Superintendente de Licenciamento e Fiscalização Ambiental da SMMA/PMRG.

² Graduanda em Jornalismo Bacharelado (UFPEL), bolsista no Programa de Educação Tutorial Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular – PET GAPE e estagiária da SMMA/PMRG.

³ Doutoranda em Educação (UFRGS), Mestre em Educação (ULBRA), Especialista em Ciências da Comunicação (UCPel) e Graduação em Comunicação Social - habilitação Jornalismo (UCPel).

⁴ Mestre em Educação Ambiental (FURG), Graduado em Ciências Biológicas/Bacharelado (FURG) e, atualmente, é discente do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura (FURG) e estagiário da SMMA/PMRG.

durante a disciplina de Jornalismo Comunitário, ministrada pela professora doutora Silvia Leite da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.

2. DESENVOLVIMENTO

A primeira etapa da formação se constituiu na apresentação do projeto e proposta de trabalho à Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal do Rio Grande (SMED/PMRG) e aos professores indicados. Sendo o passo inicial para uma série de quatro encontros/oficinas previstos antes do começo das gravações:

- **1º Encontro/Oficina - Sediado pela Escola Municipal de Educação Bilíngue Carmem Regina Teixeira Baldino.** Além de reafirmar os objetivos do projeto, no encontro os professores se apresentaram e falaram sobre seus locais de trabalho, contextos, particularidades e etc. Sendo ministrado pela professora Cláudia Cousin do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
- **2º Encontro/Oficina - Sediado pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Seguro.** Encontro ministrado pelo graduando de Geografia da FURG, André Barbosa e a graduanda de Jornalismo da UFPel, Jéssica Pereira. Sendo um espaço para abordar sobre a formação em Educação Ambiental e projetos realizados com as mídias.
- **3º Encontro/Oficina - Sediado no Ecomuseu da Picada.** A saída de campo teve por objetivo aproximar os envolvidos no projeto - professores e estudantes - com a Educação Ambiental. O encontro foi ministrado pelo Daniel Prado da Pró-Reitoria de Extensão da FURG.
- **4º Encontro/Oficina - Sediado pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Zelly Pereira Esmeraldo.** Tendo como ministrante novamente o graduando de Geografia da FURG, André Barbosa, o espaço se tornou uma oficina de produção de roteiro e documentário na escola. Visando demonstrar como é possível realizar uma produção audiovisual num curto período de tempo e com materiais acessíveis.

Em seguida, começou o agendamento para as gravações com as escolas. Sendo esta, a segunda etapa do projeto juntamente aos estudantes, que permite colocar em prática os conteúdos abordados nos encontros anteriores. Após o processo de realização dos documentários, também estão planejados encontros para avaliação dos produtos finais, bem como uma oficina reforço sobre edição de vídeo.

Os recursos que estão sendo utilizados são na maioria da própria SMMA, como as câmeras e os notebooks, mas também contamos com o apoio das escolas com data shows. Além de veículos de transporte extras da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

Concluindo, se pretende que cada escola participante produza um documentário sobre a sua comunidade. No final do projeto, as produções serão divulgadas através de uma exposição itinerante passando pelas escolas do município de Rio Grande para que todos conheçam as histórias documentadas. Também está planejada uma mostra cultural dos vídeos num espaço público.

3. RESULTADOS

O primeiro encontro agendado para o começo das gravações dos documentários foi realizado com a E.M.E.F. Zelly Pereira Esmeraldo. As professoras participantes do projeto elaboraram um roteiro sobre a história do bairro Cidade de Águeda, onde está localizada a escola no município de Rio

Grande. Logo, relacionaram o roteiro com o livro “O menino que quase morreu afogado no lixo” da autora Ruth Rocha. Além de integrar com o projeto da escola “Cidade de Águeda: também somos Rio Grande” que incentiva o pertencimento da comunidade escolar com o município.

Os professores desta escola haviam participado ativamente do 4º encontro/oficina do projeto, que abordou sobre gravação e roteiro. Por conta disso, os estudantes estavam preparados para a realização do documentário e contaram com o apoio de diversas falas espalhadas em cartazes dentro da sala de aula, onde foram realizadas as gravações. Desse modo, as professoras colocaram em prática a aprendizagem adquirida durante a experiência anterior e os estudantes puderam ter uma atividade diferenciada, envolvendo a atuação.

Na semana seguinte, a E.M.E.B. Carmen Regina Teixeira Baldino quis documentar a estrutura da sua escola e a rotina dos estudantes que enfrentam um longo caminho até o local de estudo. Assim, o material visual do trajeto foi realizado com o celular dos próprios estudantes e com o apoio dos seus familiares. Em especial, as gravações dentro da escola não seguiram um roteiro, sendo as tomadas guiadas pelos estudantes dispostos a se envolver na ação. O entusiasmo em mostrar os espaços da escola e contar quais atividades são realizadas ali, tornou o documentário rico em alegria e espontaneidade.

Figura 1: Gravação do documentário na E.M.E.B. Carmen Regina



Para finalizar a gravação da escola bilíngue foram realizados mais dois encontros para edição do material produzido. Sendo que, a intérprete Maria Auxiliadora Terra Duarte auxiliou na elaboração da legenda do documentário e nos cortes necessários. Ainda serão agendados mais encontros para realizar a tradução na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS dos projetos audiovisuais das outras escolas participantes. Assim garantindo que todo o material produzido seja acessível para as comunidades surdas e ouvintes.

A E.M.E.F. Porto Seguro como tem o hábito de realizar produções audiovisuais com os seus estudantes dispensou o apoio técnico para as gravações. O documentário produzido pela escola aborda sobre a história, o desenvolvimento e a estrutura do bairro Parque Marinha, onde está localizada.

Concluindo, o projeto já está permitindo reconhecer a sua contribuição na formação continuada de professores e na formação de estudantes da rede básica, justificando também a sua colaboração para a valorização da produção de conhecimento local.



4. AVALIAÇÃO

A disciplina de Jornalismo Comunitário proporcionou que as experiências no campo da comunicação, principalmente, da Comunicação Comunitária, adquiridas durante o estágio não-obrigatório fossem socializadas tanto com a professora ministrante quanto com os demais graduandos dentro da sala de aula. Assim, o projeto da SMMA/PMRG configurou-se como uma oportunidade de integrar a extensão universitária, envolvendo tanto os graduandos e professores que ministraram ou deram apoio técnico durante os encontros quanto as comunidades escolares participantes das atividades.

A troca de experiências em todos os encontros/oficinas é o melhor exemplo de como a comunicação comunitária e a interdisciplinaridade se sucederam no projeto. Sendo trazidos palestrantes, conteúdos midiáticos e tendo diálogos do Jornalismo, da Geografia e da Educação Ambiental.

Por fim, o projeto buscou atuar através da inserção na formação e consequentemente na qualidade do ensino público, mostrando como o uso de mídias digitais serve como um incentivo à produção de materiais educativos no âmbito da educação ambiental do município.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERUZZO, C. M. K. Aproximações entre a comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 17, p. 131-146, 2009.